

Aula 08: Adotando Métodos Bíblicos: Tipos de Comunicação

Tipos de Comunicação (80 minutos)

- Introdução**

Geralmente, reduzimos a criação de filhos a estes três elementos: regras, correção e disciplina. Funciona assim: Você dá as regras. A fase da correção vem quando ele quebra as regras. Na fase da punição, você anuncia o preço que vão pagar por quebrarem as regras.
- Tipos de Comunicação**

A comunicação deve ser multiforme, abundante e rica. Necessita incluir encorajamento, correção, repreensão, apelo, instrução, aviso, compreensão, ensino e oração. Todos estes fatores precisam fazer parte de sua interação com seus filhos. “Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos”. Em (I Tessalonicenses 5.4), Paulo mostra que as diferentes condições do ouvinte exigem formas de falar diferenciadas. Causamos grande dano, quando deixamos de discernir que tipo de comunicação é apropriada ao momento.
- Encorajamento**

As crianças precisam de comunicação que inspire e tornem-nas cheias de esperança e coragem. Seus filhos conhecem a dor do fracasso. Eles, assim como você e eu, ocasionalmente olham sem esperança para as circunstâncias. Você pode ajudá-los a avaliar as razões do desapontamento. É necessário ajudá-los a entender as promessas de Deus. Você pode encorajá-los a encontrar esperança, coragem e inspiração em Deus, o qual está perto dos que tem o coração quebrantado e contrito.
- Correção**

As vezes, uma criança precisa ser trazida à conformidade com um padrão. A correção conserta algo errado. Ela dá entendimento do que está errado e do que pode ser feito para corrigir o [2 Timóteo 3. 16-17](#)
- Repreensão**

A repreensão censura o comportamento. As vezes, seu filho tem de experimentar seu sentimento de alarme, choque e consternação acerca do que fez ou disse. Há alguns limites necessários no falar. Não deveríamos dizer as pessoas que as odiamos, ou lhes desejamos a morte, ou mesmo o mal contra elas. Isso evidencia um alarme de indignação de sua parte para com seu filho. A isto seguiria a instrução, encorajamento e oração.
- Apelo**

Esta é uma forma de comunicação séria e intensa. Envolve rogar, solicitar, instar e até implorar. É o forte apelo de um pai que entendendo seu filho, conhecendo os caminhos de Deus e o extremismo de um determinado momento, expõe a sua alma e roga-lhe que aja com sabedoria e fé. É uma forma especial de comunicação, para uso de caso de extrema importância. Exemplo: Para que se evitem pecados sexuais, pornografia, pelo perigo de se exporem a impureza, a degradação da imagem de Deus no homem, impedindo que o homem respeite o nome de Deus como Santo e glorioso. É óbvio que não é o tipo de comunicação que se estabelecerá todos os dias., mas apelos periódicos sobre questões importantes produzirão bons frutos.
- Instrução**

A instrução é o processo de fornecer uma lição, preceito ou uma informação que ajudará seus filhos a entenderem seu mundo. Sendo pai, você está lidando com pessoas jovens que tem uma grande lacuna em seu entendimento sobre a vida. Eles precisam de informação acerca de si mesmos e dos outros. Tem necessidade de entender o mundo da realidade espiritual e os princípios do reino de Deus. Eles precisam de um referencial pelo qual possam entender a vida. Em Provérbios podemos ver a descrição do tolo, do preguiçoso, do sábio, do zombador, etc, isso ajudará seu filho a desenvolver o discernimento sobre a vida.
- Aviso**

Os avisos nos colocam em guarda contra um provável perigo. O aviso é um tipo de conversa de misericórdia, pois é o equivalente a se colocar uma placa próxima a uma ponte caída, informando ao motorista sobre o perigo. O aviso preserva. Em Provérbios 12.24 temos: “ A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados” ; outros versículos em Provérbios também falam sobre aviso as suas implicações e consequências ,13-18; 14-23; 15-1; 16-18; 17-19; 19-15. Um aviso é simplesmente uma frase esclarecendo que a atitude “ A” conduz a consequência “B”. Exemplo: A preguiça leva a escravidão. A pessoa preguiçosa acaba em alguma forma de servidão. O aviso é uma aplicação do princípio do semear e colher. Avisar é gastar tempo ajudando-o a entenderem as muitas frases do tipo “ A conduz a B”.
- Ensino**

O ensino é o processo de partilhar conhecimento. Ensinar é fazer alguém conhecer algo. O ensino com frequência, é realizado mais poderosamente após um fracasso ou problema. Sendo um pai temente a Deus é necessário partilhar ativamente o conhecimento com seus filhos.
- Oração**

A oração do pai fornece instrução a criança. Ao ouvir sua oração, seu filho receberá a comunicação da sua fé em Deus. Embora a oração não seja comunicação com seus filhos, mas com Deus, ela é, um elemento essencial de comunicação entre pai e filho..

☐ Aplicação Prática

Quando tem problema em casa, você procura resolvê-los com um novo conjunto de regras e punições ou com formas de comunicação mais ricas? Faça um esboço de como você falaria se seu adolescente, que aparentemente tirou algum dinheiro da sua carteira, mas não admite ter sido ele. Como você encorajaria seu filho, se ele tivesse fracassado miseravelmente, mas parecesse genuinamente desejar a ajuda de Deus. Dos tipos de comunicação mencionados na aula, em quais você é mais competente? Em quais você é menos competente?

A importância da linguagem apropriada

Fernando Gonsales

